

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724    /jornalds

CURTAS//

MAIS MÉDICOS I

Estão abertas as inscrições para o novo edital do Programa Mais Médicos, que disponibiliza 36 vagas em 28 municípios de Mato Grosso, entre eles Tangará da Serra (com seis vagas), Confresa, Juara, Campo Novo do Parecis, Canarana, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis, Água Boa, Brasnorte e Querência.

MAIS MÉDICOS II

O documento divulgado pelo Ministério da Saúde conta, ao todo, com 3.184 vagas em mais de 1.500 cidades brasileiras. Segundo o governo, com o novo edital, o país terá 28 mil médicos atuando pelo programa. Vale destacar que do total de vagas, 20% são reservadas para grupos étnico-raciais, e 9% para pessoas com deficiência.

VENDA DOS VAGÕES

O Governo de Mato Grosso formalizou a venda dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para o Estado da Bahia. A negociação foi mediada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Os 40 vagões foram negociados pelo valor de R\$ 793,7 milhões, divididos em quatro parcelas anuais, corrigidas pela inflação.

ARTIGO//

Por que não te calas?

A recente queda na Bolsa de Valores e o aumento diário do dólar decorreram das reiteradas manifestações do presidente Lula, absolutamente contrárias às regras mínimas da economia, o que tem prejudicado o país.

Participei da reunião do Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política (COSENP) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), comandado pelo ex-presidente Michel Temer, que teve como conferencista Germano Rigotto(ex-governador do Rio Grande do Sul). Conversamos muito, durante os debates que tivemos, e concluímos que o presidente Lula tem que falar pouco. Cada vez que ele fala, prejudica a economia, o mercado, a Bolsa de Valores e, ainda, faz com que os investimentos se afastem do país. Tudo isso por causa dos preconceitos que ele tem contra o mercado, os investidores e contra aqueles a quem ele chama de elite empresarial. Praticamente todo o Conselho concor-

dou. O presidente Lula atrapalha o Ministro Haddad, que se esforça para ter um controle maior da economia e do arcabouço fiscal, que há muito os conhecedores entendem que dificilmente poderá ser cumprido. O certo é que cada vez que o presidente da República fala sobre economia, demonstra um profundo desconhecimento do que representa a política monetária, o que termina prejudicando o Brasil. Ora, quase todos os analistas dizem que a recente queda na Bolsa

decorreu das reiteradas manifestações do Presidente Lula, absolutamente contrárias às regras mínimas da economia, o que tem prejudicado o país.

O desempenho do Brasil em relação ao dólar e à Bolsa de Valores, tem sido o pior possível. Em relação às ações, todos os países, dos mais importantes do mundo aos denominados países emergentes, tiveram um crescimento na Bolsa. O Japão, 15,98%; os Estados Unidos, 13,87%; a Índia, 7,97%; a China, 1,93%; a Alemanha, 7,46%; a Itália, 7,62%. Enquanto todos os países do mundo cresceram, nós tivemos, no Brasil, uma queda no mesmo período de 10,50%.

Todos os países onde as Bolsas tiveram um desempenho positivo são aqueles nos quais, por causa de suas políticas, os investidores podem confiar. No Brasil tal confiabilidade cai porque os investidores têm grande preocupação em decorrência de frases como: “o que se tem que fazer é aumentar a tributação, elevar a arrecadação, reduzir juros”; deixando nosso presidente de perceber que sem política fiscal só resta o instrumento da política monetária.

Vamos examinar agora o comportamento do dólar. Em relação a todos os países do mundo, houve uma queda muito pequena. O rand sul-africano desvalorizou 0,17%, a libra esterlina, 0,34%, Singapura, 2,42%, o dólar australiano, 2,88%. Então, todas elas tiveram uma pequena desvalorização. O dólar de Taiwan, 5,6%. Já o real desvalorizou 9,74%. Ao avaliarmos, portanto, o desempenho das principais moedas, a nossa é a que teve o pior desempenho. Desvaloriza-se o real perante o dólar, o dólar sobe, a Bolsa cai e o presidente Lula continua fazendo manifestações que preocupam.

Após reunião com Fernando Haddad e Simone Tebet, na qual foi solicitada revisão de gastos, nada foi feito. Somente o corte de gastos fará com que o governo, por fim, reconheça que não é aumentando a tributação

‘ENEM DOS CONCURSOS’ DEVE COMEÇAR A CONVOCAR APROVADOS EM JANEIRO

FOTO: DIVULGAÇÃO		
	Cronograma CPNU	
	Atividade	
	3o do cronograma completo (DOU e site oficial)	
	a do sistema para candidatas que não podem ou não querem mais o CPNU solicitarem devolução da taxa de inscrição	
	a do sistema para candidatas aptos a solicitar alteração do local de	
	nilitização dos Cartões de Confirmação para todos os candidatos	
	o das provas objetivas e discursiva	
	dos cadernos de provas às 20:00hs.	
	eliminar dos gabaritos das provas objetivas	
	ulgação dos resultados finais	
	convocação de aprovados para posse	

FOTO: DIVULGAÇÃO

inscrito, serão divulgados no dia 7 de agosto.

O concurso - O CNU reúne, em um único processo seletivo, 6.640 vagas em 21 órgãos públicos. E os candidatos poderão concorrer a várias dessas oportunidades ao mesmo tempo.

Há vagas em todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal, e os salários iniciais vão até R\$ 22,9 mil.

Mais de 2,1 milhões de pessoas estão inscritas na prova, o que é um recorde para concursos públicos, segundo o governo. Em Tangará da Serra, um dos locais onde as provas serão realizadas, 2.976 candidatos se inscreveram.

Formalização

“Finalizamos aqui no TCU a assinatura do contrato que vende os vagões do VLT para o Governo da Bahia. O valor que vamos receber representa exatamente tudo que pagamos lá em 2011, de tudo o que não serviu para Mato Grosso. Vamos recuperar todo o dinheiro daqueles equipamentos”, afirmou o governador Mauro Mendes. Os recursos vão ressarcir os cofres do Estado e serão suficientes para custear as obras do Sistema BRT, bem como a compra dos veículos.

e reduzindo os juros que se combate a inflação. Que não é deixando de fazer política fiscal e pretendendo destruir a política monetária que se consegue atrair investimentos.

Vale destacar: só se consegue atrair investimentos quando se tem estabilidade e segurança.

Ronald Coase e Douglas North foram dois prêmios Nobel de Economia. Eles diziam que é a estabilidade das instituições que garante o crescimento de um país através da economia de mercado. Essa estabilidade é o que o povo brasileiro quer.

O presidente Lula deveria saber, por ser presidente da República, que cada palavra sua influencia todos que a ouvem. E por essa razão não deveria falar de improviso, pois fala mal. Em segundo lugar, deveria realmente consultar os seus assessores que entendem de economia, para só depois manifestar-se, a fim de não termos esses desastrosos resultados que os números indicam.

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

